Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2024

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

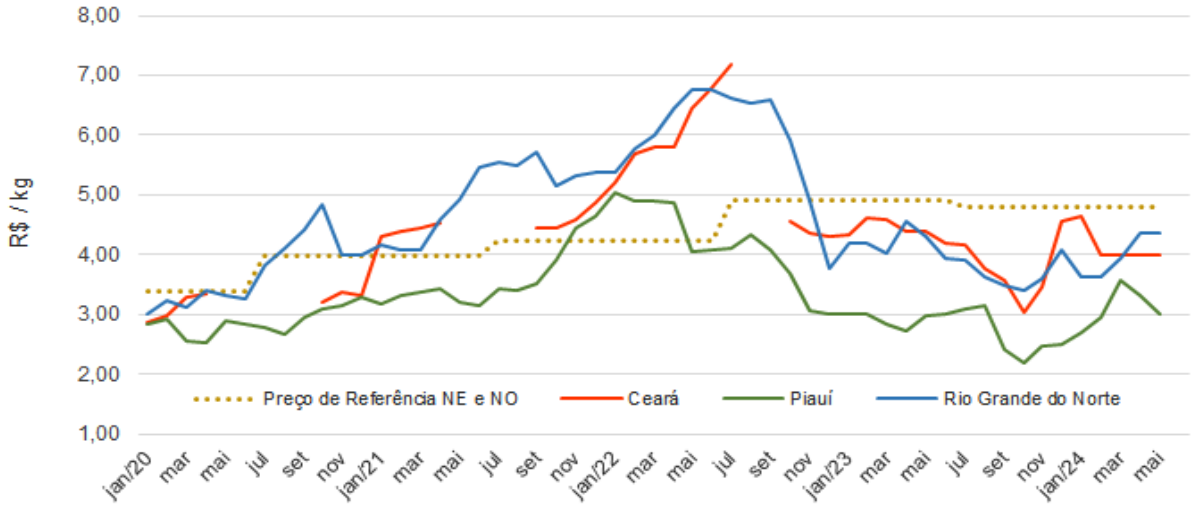
Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em maio, situou-se em R$ 4,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e redução de 9,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R$ / kg
Maio/ 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2024 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24
	Maio 2023 (1)	Abril 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,40	4,00	4,00	0,0%	-9,1%	Regiões Nordeste e Norte: R$ 4,79/kg
Piauí	2,98	3,31	3,00	-9,4%	0,7%	
Rio Grande do Norte	4,30	4,36	4,36	0,0%	1,4%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	49,83	43,00	43,28	0,7%	-13,1%	
Rio Grande do Norte	39,33	39,00	39,65	1,7%	0,8%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/jun 24.
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).
¹ Castanha de caju com casca.
² Castanha de caju beneficiada.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2020 a mai/2024 - Em R$/kg



Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

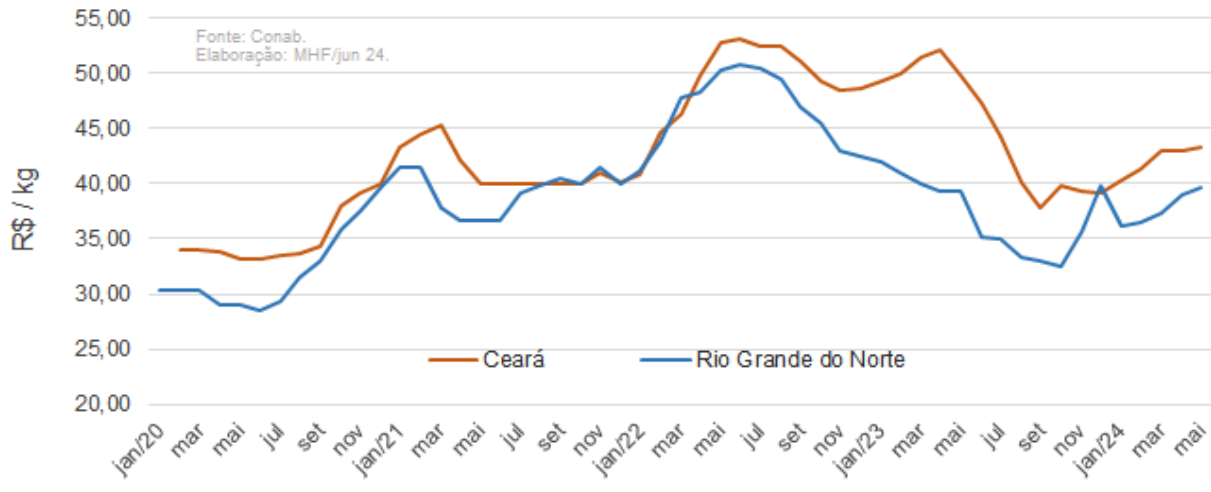
No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R$ 3,00/kg, apresentando redução de 9,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 0,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R$ 4,36/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R$ 43,28/kg, observando-se aumento de 0,7% na comparação com o mês anterior e redução de 13,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, em maio, o preço situou-se em R$ 39,65/kg, apresentando aumentos de 1,7% na comparação com o mês anterior e de 0,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2020 a mai/2024
Em R$/kg



1.2 PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura)* no país em 2024, com base nas informações disponíveis até maio, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 132,7 mil t, um aumento previsto de 13,6% na comparação com 2023 (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média anual de 1,2% aa de 2020 a 2024, refletindo redução de 2,2% aa na produtividade e aumento de 1,0% aa da área a ser colhida.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 73,3 mil t em 2024, ou 55,2% da produção nacional, um aumento previsto de 15,9% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 14,9% na produtividade e de 0,9% na área a ser colhida.

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando reduções de 3,7% aa na produção e de 4,8% aa na produtividade, com aumento de 1,1% aa na área a ser colhida.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 28,4 mil t nesse ano, representando 21,4% da produção nacional, com aumentos de 35,7% na produção, de 30,2% na produtividade e de 4,2% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, de acordo com as últimas projeções, esse estado vem apresentando aumentos de 5,3% aa na produção, de 3,3% aa na produtividade e de 1,9% aa na área a ser colhida.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 18,6 mil t em 2024, ou 14,0% da produção nacional, reduções de 12,2% na produção e de 20,9% na produtividade, e aumento de 10,9% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 1,5% aa na produção, de 1,3% aa na área a ser colhida e de 0,2% aa na produtividade.

Em 2024, pela estimativa atual, esses três estados representam 90,7% da produção brasileira de castanha de caju, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,5% do total a ser produzido no ano.

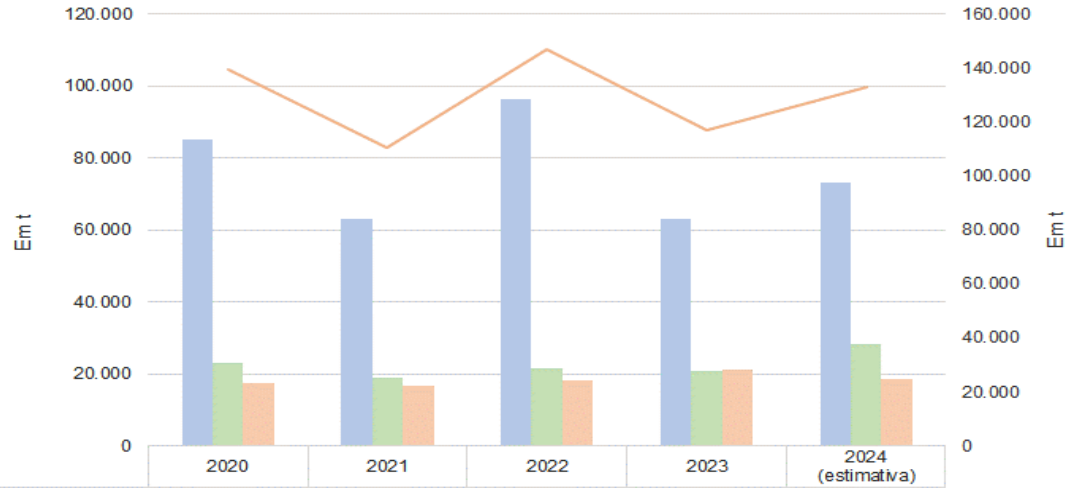
Quadro 2 Castanha de caju *com casca (in natura)*: Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2020 a 2024 - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R$ mil em valores constantes de 2023 (IGP-DI 2023) e R$/kg em valores constantes de 2023 (IGP-DI 2023)

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2020	2021	2022	2023	2024	Part. % 2024	Variação 2024 / 23 %	Variação 2020 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	85.177	63.076	96.329	63.256	73.334	55,2%	15,9%	-3,7%
	Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	28.476	21,4%	35,7%	5,3%
	Rio Grande do Norte	17.524	16.667	18.169	21.206	18.613	14,0%	-12,2%	1,5%
	Estados acima	125.856	98.763	136.172	105.454	120.423	90,7%	14,2%	-1,1%
	Região Nordeste	138.478	109.862	146.320	116.014	132.115	99,5%	13,9%	-1,2%
	Brasil	139.321	110.669	147.174	116.829	132.766	100,0%	13,6%	-1,2%
Área (Em hectares)	Ceará	269.900	271.077	272.294	279.471	282.068	63,7%	0,9%	1,1%
	Piauí	71.132	72.332	73.047	73.523	76.623	17,3%	4,2%	1,9%
	Rio Grande do Norte	50.896	50.398	48.396	48.211	53.490	12,1%	10,9%	1,3%
	Estados acima	391.928	393.807	393.737	401.205	412.181	93,0%	2,7%	1,3%
	Nordeste	424.915	426.650	424.416	431.249	442.143	99,8%	2,5%	1,0%
	Brasil	426.185	427.874	425.654	432.487	443.127	100,0%	2,5%	1,0%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	316	232	354	226	260	86,8%	14,9%	-4,8%
	Piauí	326	263	297	286	372	124,0%	30,2%	3,3%
	Rio Grande do Norte	345	336	375	440	348	116,1%	-20,9%	0,2%
	Estados acima	321	251	346	263	292	97,5%	11,2%	-2,3%
	Nordeste	326	259	345	269	299	99,7%	11,1%	-2,2%
	Brasil	327	260	346	270	300	100,0%	10,9%	-2,2%
Valor da produção (R$ mil constantes 2023)	Brasil	606.512	506.518	567589	-	-	-	-	-
Preço médio (R$/kg constantes 2023)	Brasil	4,35	4,58	3,86	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618). Elaboração: MHF/jun 24.
" - " Não disponível.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e total Brasil, 2020 - 2024 (estimativa IBGE maio 2024) - Em t



	2020	2021	2022	2023	2024 (estimativa)
Ceará	85.177	63.076	96.329	63.256	73.334
Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	28.476
Rio Grande do Norte	17.524	16.667	18.169	21.206	18.613
Brasil	139.321	110.669	147.174	116.829	132.766

1.3 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros cinco meses de 2024, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 2,9 mil t, apresentando redução de 44,2% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Em termos de valor, houve redução de 47,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US$ 15,9 milhões FOB, a um preço médio, nesses cinco meses, de US$ 5,46/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32) - Em US$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2024 (maio)

Período	Exportações					
	US$ milhões	Var. %	Mil t [1]	Var. %	Preço (US$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024 (jan a mai)	15,9	-47,8%	2,9	-44,2%	5,46	-6,4%
2023 (jan a mai)	30,5		5,2		5,83	
2024 (mai)	3,6	-48,2%	0,6	-46,7%	5,63	-2,7%
2023 (mai)	6,9		1,2		5,79	
2024 (abr)	3,0		0,5		5,64	-0,001
2024 mai /abr		20,8%		20,9%		

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jun 24.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a maio, foram Estados Unidos (35,1% da quantidade e 35,3% do valor), Chile (8,1% da quantidade e 9,5% do valor) e Argentina (10,7% da quantidade e 8,4% do valor).

Esses países representaram os destinos de 53,9% da quantidade e 53,2% do valor do total exportado no período.

Outros quarenta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a maio.

Em maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,6 mil t, aumento de 20,9% quando comparado com o mês anterior e redução de 46,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US$ 3,6 milhões, apresentando aumento de 20,8% na comparação com o mês anterior e redução de 48,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US$ 5,63/kg FOB, estável na comparação com o mês anterior e 2,7% inferior ao verificado no mesmo mês do ano anterior.

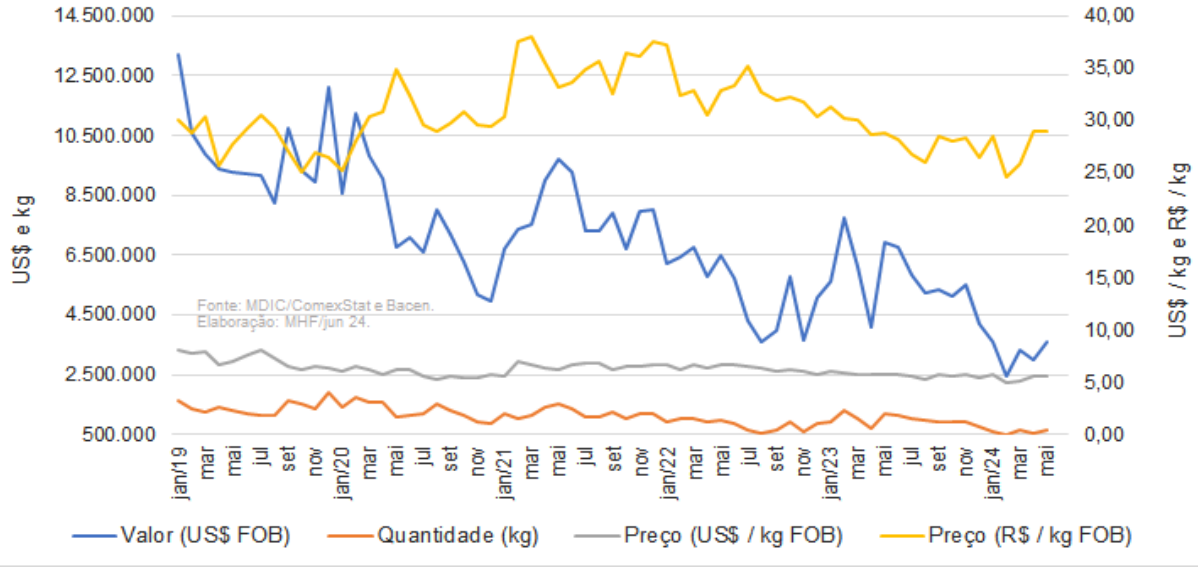
Os três principais destinos dessas exportações, em maio, foram: Estados Unidos (20,9% da quantidade e 20,3% do valor), Chile (12,8% da quantidade e 14,9% do valor) e Alemanha (12,8% da quantidade e 13,1% do valor).

Esses três países, representaram 46,5% da quantidade e 48,4% do valor do total exportado no mês.

Outros vinte e oito países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em maio.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2019 a maio/2024.

Gráfico 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32), jan/2019 a mai/2024 - Em US$ FOB, kg, US$ / kg FOB e R$ / kg FOB

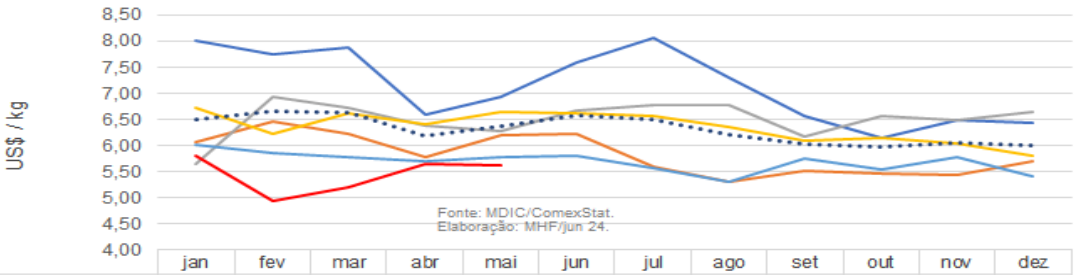


Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

De janeiro a maio, o preço médio FOB de exportação situou-se em patamar 15,9% inferior à observada para a média desses cinco meses nos últimos cinco anos (Gráfico 5).

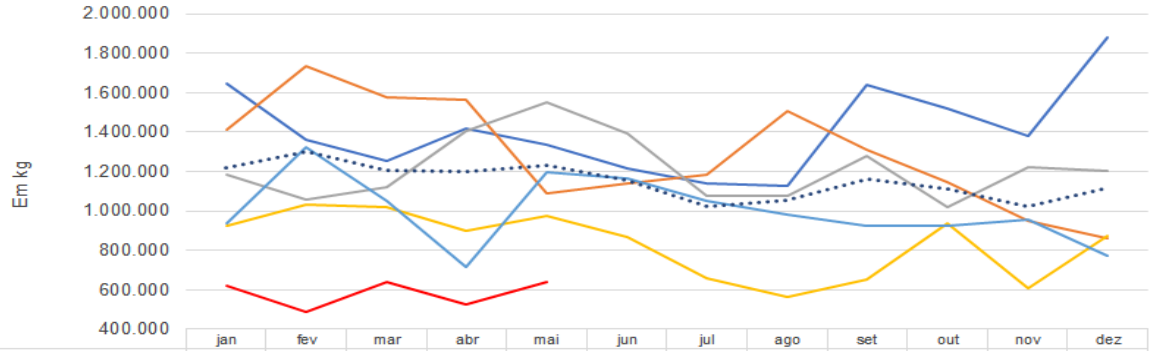
Nesse mesmo período, a quantidade exportada situou-se em patamar 52,6% inferior ao observado para a média desse período de 2019 a 2023 (Gráfico 6).

Gráfico 5 Castanha de caju (NCM 0801 32): Preços mensais das exportações, 2019 a 2024 (maio) - Em US$ / kg FOB



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	8,02	7,75	7,88	6,61	6,93	7,60	8,06	7,30	6,56	6,15	6,49	6,44
2020	6,08	6,47	6,23	5,80	6,20	6,22	5,59	5,31	5,52	5,47	5,45	5,71
2021	5,66	6,94	6,73	6,40	6,28	6,67	6,78	6,78	6,17	6,58	6,49	6,64
2022	6,72	6,24	6,61	6,41	6,64	6,61	6,57	6,37	6,11	6,14	6,04	5,80
2023	6,01	5,85	5,78	5,71	5,79	5,82	5,58	5,32	5,76	5,54	5,77	5,41
2024	5,80	4,95	5,19	5,64	5,63							
Média 2019 a 2023	6,50	6,65	6,65	6,18	6,37	6,59	6,52	6,21	6,02	5,98	6,05	6,00

Gráfico 6 Castanha de caju (NCM 0801 32): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2024 (maio) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.869	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651	1.168.436	1.050.138	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
2024	623.299	490.536	637.268	528.715	639.165							
Média 2019 a 2023	1.221.095	1.301.689	1.204.658	1.201.520	1.229.887	1.156.221	1.020.748	1.051.755	1.161.709	1.110.311	1.024.747	1.120.068

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O período de entressafra iniciou em janeiro e se estende até julho nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. Em maio, houve aumento da quantidade exportada em 20,9% na comparação com o mês anterior,	A estimativa do IBGE, com informações disponíveis até maio, é de uma produção de 132,7 mil t em 2024, um aumento de 13,6% na comparação com o ano anterior. .
Expectativa: Estima-se preços internos estáveis no próximo mês.	

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

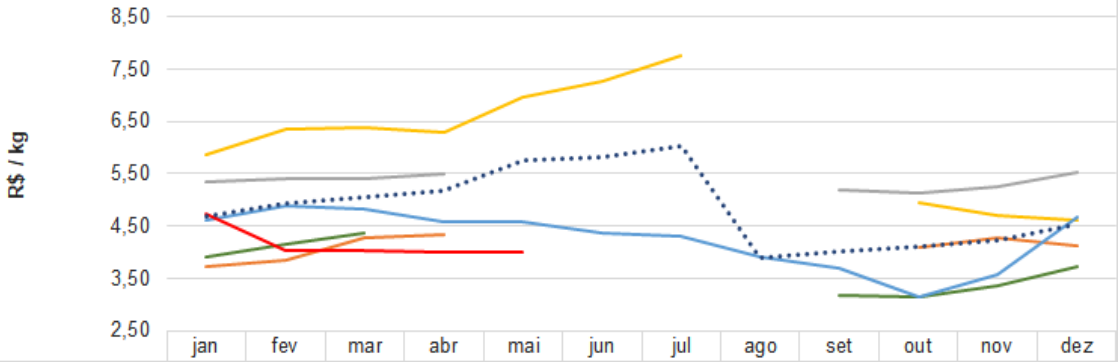
4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2019 a 2024 (até maio), corrigidos pelo IPCA de maio/2024.

Nos primeiros cinco meses de 2024, o preço mensal médio real pago ao produtor nesse estado, situou-se em patamar 18,7% inferior ao observado para a média desse período nos anos 2019 a 2023.

De janeiro a maio, o preço mensal médio real pago ao produtor acumulou redução de 15,5%, comportamento diverso daquele esperado para o período de entressafra, coincidindo com uma redução da quantidade exportada de 44,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Gráfico 7 Castanha de caju *in natura*: Preços reais mensais (base IPCA maio 2024) pagos ao produtor no estado do Ceará, 2019 a 2024 (até maio) e média 2019 a 2023
Em R$/kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2019	3,91	4,17	4,36						3,18	3,16	3,37	3,72
Preços reais 2020	3,73	3,85	4,27	4,35						4,10	4,27	4,14
Preços reais 2021	5,36	5,40	5,42	5,50					5,19	5,13	5,24	5,52
Preços reais 2022	5,87	6,35	6,37	6,28	6,96	7,27	7,75			4,94	4,70	4,61
Preços reais 2023	4,61	4,88	4,82	4,58	4,57	4,37	4,32	3,91	3,69	3,15	3,57	4,68
Preços reais 2024	4,74	4,04	4,03	4,02	4,00							
Média real 2019 a 2023	4,69	4,93	5,05	5,18	5,76	5,82	6,03	3,91	4,02	4,10	4,23	4,53

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br